

Conscientização e informação sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo no IFSP campus São Roque

Awareness and information about selective waste collection at IFSP campus Sao Roque, Sao Paulo State, Brazil

Eddy Bruno dos Santos ⁽¹⁾

Natalia Cerrone Araujo ⁽¹⁾

André Kimura Okamoto ^(1,2)

Resumo. Sistemas de coleta seletiva de lixo têm sido implementados em diversas cidades a fim de reduzir a necessidade de direcionamento do resíduo doméstico aos aterros sanitários. Do ponto de vista econômico, os sistemas mostram que é possível criar um novo nicho de geração de renda, mas isso só ocorre mediante a seleção prévia dos materiais de modo correto. No Brasil, a população está ciente do problema, porém desconhece como pode contribuir para o processo mediante o descarte correto dos materiais. A informação correta é a barreira que não permite a percepção da importância da seleção prévia dos materiais, e o presente estudo aborda a matéria para entender se a população local pode assimilar a informação espontaneamente para contribuir com o processo. **Palavras-chave:** Educação ambiental; coleta seletiva; reciclagem.

Abstract. Garbage collecting systems have been implemented in different cities in order to reduce the need to dispose of the household waste into landfills. From an economic standpoint, these systems show that it is possible to create a new way to generate income, but this only occurs with previous selection of the materials correctly. The Brazilian population is aware of the problem, although they do not know how one can contribute to the process through properly disposing of materials. Correct information is a barrier that does not allow the perception of the importance of the prior material selection; the present study discusses the process so that local people understand the importance of proper disposal, and it aims to understand how people assimilate information spontaneously in order to contribute to the recycling process. **Keywords:** Environmental education; selective collection; recycling.

⁽¹⁾ IFSP campus São Roque. Correspondência: Rod. Pref. Quintino de Lima, 2.100, Paisagem Colonial, São Roque, SP; e-mail: okamoto@ifsp.edu.br

⁽²⁾ Universidade de Sorocaba.

(Recebido em: 30 set. 2013; aceito em: 15 out. 2013; publicado em: 09 jul. 2014).

1 Introdução

Juntamente com o aumento da população mundial e com o crescimento da indústria, aumenta também a quantia de resíduos orgânicos e inorgânicos na sociedade. Com isso, gerou-se um problema social: o acúmulo de lixo acima da capacidade dos aterros sanitários. A partir daí, houve a necessidade de se encontrar um destino adequado para estes materiais. Como grande parte do lixo produzido pode ser utilizado como insumo para geração de novos produtos, surgiu o conceito de reciclagem.

O processo de reciclagem gera riquezas, já que algumas empresas usam o procedimento como uma forma de reduzir os custos e também contribui para a preservação do ambiente. Os materiais mais reciclados são o papel, o plástico, o vidro e o alumínio. O primeiro passo para que esse processo ocorra é a realização da coleta seletiva do lixo (REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2013; UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2013).

A coleta seletiva do lixo é um processo que consiste na separação e recolhimento de resíduos descartados. Os materiais que podem ser reciclados são separados do lixo orgânico (biodegradável), e este último será descartado em aterros sanitários.

Apesar da importância que tem para o processo de reciclagem, a coleta seletiva só existe em 443 municípios brasileiros (8% do total), segundo uma pesquisa feita pela associação Compromisso Em-

presarial para Reciclagem (CEMPRE, 2010). O estudo ainda revelou que cerca de 22 milhões de brasileiros têm acesso a programas municipais de coleta seletiva.

Na tentativa de melhorar esses números, o Governo Federal, por meio do Decreto nº 5.940, de outubro de 2006, instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2013).

O custo da coleta seletiva também é alto, se comparado ao da coleta convencional. O preço médio da coleta seletiva nas grandes cidades calculado pela pesquisa do CEMPRE de 2010 foi de R\$ 367,20/t. Já a coleta regular de lixo custa, em média, R\$ 47,22/t.

Apesar de as lixeiras serem organizadas de acordo com cores para cada material (azul para papel, vermelho para plásticos, amarelo para metais e verde para vidro), a população ainda encontra dificuldades na separação desses materiais, e surgem dúvidas no descarte de louças, fotografias, isopores, esponjas de aço, espelhos, entre outros materiais (INDRIUNAS & MONTEIRO, 2013). Portanto, é necessário instruir melhor a população em relação à separação dos materiais recicláveis e da identificação destes para que não haja dúvidas no momento do descarte, contribuindo, assim, para uma coleta seletiva realmente eficiente.

Em algumas cidades europeias, como Leverkusen, na Alemanha, a população deposita o lixo seco em caixas coletoras espalhadas pela cidade, o qual em seguida é levado para um centro de coleta seletiva. Neste caso, são separados cinco tipos de vidros, sete diferentes metais, cinco tipos de lixo eletrônico, quatro tipos de papeis, eletrodomésticos, madeira, material orgânico, tecidos, plásticos, materiais perigosos, entre outros. As pessoas, em geral, sabem exatamente onde cada tipo de lixo deve ser colocado, mas no caso de dúvidas, há um orientador no local (O EXEMPLO QUE VEM..., 2008).

Devido ao crescimento de alunos matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – *campus* São Roque (IFSP-SRQ), o lixo gerado tende a crescer. Pensando nisto, este estudo tem como objetivos principais investigar a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da reciclagem e coleta seletiva do lixo, bem como disponibilizar a informação de quais materiais são efetivamente recicláveis para que não surjam dúvidas no momento do descarte.

O serviço de coleta seletiva de lixo existe há cinco anos na cidade de São Roque, SP e a coleta é feita diariamente, alternando somente os bairros (GUIA SÃO ROQUE, 2013).

De todo o lixo produzido na cidade, apenas 2% é reciclado, índice este que poderia ser muito mais expressivo (PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE, 2013).

O problema principal é a separação equivocada de materiais recicláveis e não recicláveis. São encontrados papel higiênico e fralda descartável nos lixos recicláveis, assim como materiais recicláveis são jogados no lixo orgânico.

Objetivando conscientizar os alunos, professores e funcionários do IFSP-SRQ, o presente estudo procurou, através de material expositivo, divulgar quais materiais são efetivamente recicláveis além dos já conhecidos, reforçando a necessidade e importância da reciclagem e coleta seletiva do lixo.

2 Material e métodos

Foram elaborados cartazes sobre o assunto e disponibilizados nos corredores do *campus*, próximos às lixeiras seletivas, em local de fácil leitura e fácil associação com as lixeiras com as respectivas codificações de cor. Estes materiais informativos ficaram afixados nas paredes por tempo indeterminado. A observação periódica dos materiais descartados determinou o grau de eficiência da abordagem.

3 Resultados e discussão

O presente estudo objetivou abranger a comunidade acadêmica do IFSP-SRQ pelo fato de o *campus* estar em crescimento em número de alunos e servidores, e para que as iniciativas implantadas no ambiente escolar pudessem adquirir uma repercussão que extrapolasse a área física da instituição.

A informação sobre quais materiais são recicláveis e como devem ser descartados corretamente estava descrito para consulta para facilitar a triagem do lixo por parte da cooperativa mediante compreensão dos materiais passíveis de reciclagem pela população em geral.

As Figuras 1 e 2 mostram como os cartazes foram fixados junto às lixeiras seletivas.



Figura 1. Lixeiras coletoras do *campus* com os cartazes.



Figura 2. Lixeiras coletoras de metais, vidros, plásticos e papeis com os cartazes afixados próximos a elas.

A observação periódica do conteúdo das lixeiras mostrou que houve pouca diferença entre a triagem espontânea de material antes da inserção de cartazes e após a inserção dos cartazes.

Entretanto, isso não indicou que havia total descaso da comunidade quanto à importância da separação do material, pois a quantidade de material inapropriado dentro de cada coletor não era significativamente importante em quantidade quando comparado ao montante descartado corretamente.

O IFSP-SRQ conta, também, com lixeiras de uso geral, nos quais alunos e professores podem depositar o lixo sem realizar seleção prévia. Observou-se que esses recipientes continham uma mistura muito grande de materiais, sem que houvesse a preocupação da seleção entre material reciclável ou não reciclável.

Portanto, é possível que ocorram duas situações: 1) Na disponibilização dos recipientes de coleta devidamente codificados, a comunidade considera que há importância para o descarte correto, e realiza a separação do material; 2) Quando o recipiente não codificado está mais próximo do indivíduo, este não se preocupa em separar as frações de lixo para sua destinação correta.

4 Considerações finais

Com o cenário mostrado dentro da comunidade acadêmica, na impossibilidade da implementação de um sistema de coleta seletiva totalmente codificado, pode-se inferir que um sistema binário de coleta (reciclável + não reciclável) seria menos custoso e possivelmente de fácil aceitação pelas pessoas, pois se observou que há a consciência individual sobre a importância do descarte correto, mas o comodismo parece ainda direcionar as pessoas à prática do “mais fácil”.

Referências

- CEMPRE (Compromisso empresarial para reciclagem - São Paulo). **CEMPRE Ciclosoft 2010**. Disponível em: <http://cempre.org.br/ciclosoft_2010.php>; acesso em: 03 jun. 2013.
- GUIA SÃO ROQUE. **Coleta de recicláveis é prejudicada com descarte irregular de lixo**. Disponível em: <<http://www.guiasaoroque.com.br/noticia/noticia.asp?id=8082>>; acesso em: 27 mai. 2013.
- INDRIUNAS, L.; MONTEIRO, C. **Você sabe separar seu lixo para reciclagem?** Disponível em: <<http://ambiente.hsw.uol.com.br/como-separar-o-lixo1.htm>>; acesso em: 27 mai. 2013.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (Brasília). **Gestão do lixo: coleta seletiva**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/meio-ambiente/gestao-do-lixo/coleta-seletiva>>; acesso em: 27 mai. 2013.
- O EXEMPLO QUE VEM DA ALEMANHA. Brasília: **Folha do Meio Ambiente Cultura Viva**, v. 12, 15 dez. 2008. Disponível em: <<http://www.folhadomeio.com.br/publix/fma/folha/2008/12/lixo195.html>>; acesso em: 03 jun. 2012.
- PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE (São Roque). **Cooper-sol**. Disponível em: <<http://www.saoroque.sp.gov.br/departamentos/subdepartamento.asp?id=33>>; acesso em: 27 mai. 2013.
- REDE BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL (Niterói). **A importância da reciclagem**. Disponível em: <<http://www.portaldomeioambiente.org.br/editorias-editorias/ecologia-humana/5953-a-importancia-da-reciclagem->>; acesso em: 27 mai. 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Centro de Ciências biológicas - Florianópolis, SC). **Reciclagem como atividade de educação ambiental: ampliação do Projeto CCB Recicla**. Disponível em: <<http://www.recicla.ccb.ufsc.br/files/2011/04/Projeto-de-Extens%C3%A3o-CCB-Recicla.pdf>>; acesso em: 27 mai. 2013.

Como citar este relato de experiência

SANTOS, E. B. dos; ARAUJO, N. C.; OKAMOTO, A. K. Conscientização e informação sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo no IFSP campus São Roque. *Scientia Vitae*, vol. 2, n. 5, ano 2, jul. 2014, p. 27-30. Disponível em: <www.revistaifpsr.com/>; acesso em: __/__/__.